



III SEMANA DA MATEMÁTICA DO IFES/VITÓRIA Vitória, 12 a 14 de novembro de 2013

A ESTATÍSTICA E SUA POTENCIALIDADE NO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ASSISTENTE SOCIAL

Rosângela Cardoso Silva Barreto
MULTIVIX – Campus Serra
rosiwhindson@gmail.com

Palavras-Chave: Estatística, Curso Superior de Serviço Social, Ensino da Matemática, Mercado de Trabalho.

INTRODUÇÃO

Esta investigação foi desenvolvida com a turma de sexto período do Curso de Serviço Social da Faculdade Multivix / Campus Serra, no desenvolvimento da disciplina “Estatística Aplicada ao Serviço Social” no primeiro semestre de 2013. Dentre as possibilidades e frentes de trabalho do profissional que atua no serviço social está o uso adequado da estatística descritiva para argumentação e legitimação de ações preventivas ou de intervenção social. O curso serviço social possibilita a formação de recursos humanos qualificados para trabalharem nas estruturas governamentais centrais e descentralizadas e nas organizações da sociedade civil em atividades que promovam o desenvolvimento das comunidades e das pessoas individualmente, valorizando a capacidade auto reflexiva das pessoas.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada na condução das atividades investigativas propostas pela disciplina foi de cunho descritivo, visto que, foi objeto de investigação o uso da estatística como instrumento de mensuração de dados coletados durante o estágio supervisionados dos estudantes de serviço social em diversos campos e/ou frentes de trabalho. Foram utilizados como instrumentos de pesquisa questionários fechados aplicados nos campos de estágio e entrevistas com os profissionais responsáveis pelo estágio supervisionado do curso. Os dados obtidos foram tabulados, organizados em gráficos e apresentados pelos estudantes sob forma de seminários como trabalho final para conclusão da disciplina.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o desenvolvimento da disciplina de estatística no curso de serviço social procuramos fomentar nos educandos envolvidos o desejo de se instrumentalizarem para utilização da estatística em sua atuação profissional. Sendo assim, tivemos como objetivo instruir o profissional da assistência social a compreender e desenvolver panorâmicas das metodologias da Estatística (praticamente apenas técnicas de estatística univariada) com suficiente fundamentação, de forma a ficarem bases para eventual desenvolvimento futuro. Para tanto, foram contemplados pelos estudantes no seminário final conceitos básicos tais como: introdução à estatística descritiva e à análise exploratória dos dados (abordagem univariada, abordagem multivariada, complementos).

A proposta deste trabalho foi refletir a respeito da potencialidade da Estatística na formação e atuação de profissionais qualificados para trabalharem o domínio da orientação social de indivíduos, grupos e população. Sendo assim, dentre as funções do assistente social estão as ações de planejar, organizar e administrar benefícios sociais, bem como em projetos de desenvolvimento com base comunitária promovidos por instituições públicas e organizações da sociedade civil, nomeadamente as Organizações não-governamentais (ONGs). O assistente social necessita estar preparado para construir e interpretar os resultados desses mesmos estudos, dominar técnicas simples e explorá-las ao nível da interpretação dos fenômenos concretos em observação e ajustar o trabalho estatístico à realidade em estudo, confrontando os resultados com ela em cada etapa do processo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS)

Ao conduzir a disciplina de Estatística aplicada ao Serviço Social, foi possível identificar que o eixo do tratamento da informação, não se resume a um ramo da matemática onde se investigam os processos de obtenção, organização e análise de dados sobre uma determinada população. Os estudantes puderam compreender que a estatística não se limita a um conjunto de elementos numéricos relativos a um fato social, nem a números, tabelas e gráficos usados para o resumo, à organização e apresentação dos dados de uma pesquisa, embora este seja um aspecto da estatística que pode ser facilmente percebido no cotidiano. Os relatos apresentados pelos estudantes que estão no campo de estágio apontam para estatística aplicada ao Serviço Social tem natureza multidisciplinar, que permite a análise de dados com um número diverso de variáveis tanto quantitativas quanto qualitativas e essa é uma das maiores potencialidades do conhecimento estatístico aplicado ao serviço social evidenciado pelos estudantes que cursaram a disciplina.

REFERÊNCIAS

- DALLARI, Dalmo. Direitos Humanos e Cidadania. São Paulo: Moderna, 1998. p.14.
FERNANDO, Luiz Abrucio; Miranda, Márcia. Redes Federativas no Brasil Cooperação Intermunicipal no Grande ABC. Fundação Konrad Adenauer.
BAPTISTA, M. V. A investigação em Serviço Social. São Paulo: Veras Edit., 2006.
BUSANELLO, Márcia Regina. Estatística e indicadores sociais – São Paulo: Person Prentince Hall, 2010.